

# PLANO DE DESENVOLVIMENTO EUROPEU



2015-2017

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ARRIFANA, SANTA  
MARIA DA FEIRA**





# **PLANO DE DESENVOLVIMENTO EUROPEU**

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ARRIFANA, SANTA MARIA DA FEIRA**

**2015-2017**

Aprovado em Conselho Pedagógico de 25 de fevereiro 2015

## **1. INTRODUÇÃO**

O Plano de Desenvolvimento Europeu constitui um documento orientador e coordenador dos diversos projetos de abrangência europeia e subsequentemente um instrumento de operacionalização de estratégias.

O Plano de Desenvolvimento Europeu constitui-se fundamental para a atualização, o aperfeiçoamento e o aprofundamento dos conhecimentos e competências profissionais de toda a comunidade educativa ao nível europeu. Nesse sentido, pretende-se que o Agrupamento de Escolas de Arrifana, Santa Maria da Feira assente numa cultura de qualidade e de responsabilidade, prime pelas respostas que dá às necessidades específicas dos seus recursos humanos e às necessidades dos alunos, decorrentes do Plano de Formação e do Projeto Cultura Aprendiz.

Este Plano de Desenvolvimento Europeu, responde às necessidades do Agrupamento de Escolas de Arrifana, Santa Maria da Feira e define a sua ação baseado nos seguintes pilares:

- Processo de internacionalização da escola
- Desenvolvimento de ações que permitam a aquisição de competências centradas nos alunos e para os alunos
- Desenvolvimento de ações que permitam a aquisição de competências centradas no pessoal docente e não docente.

## **2. METAS**

O Plano de Desenvolvimento Europeu tem como Metas:

- Contribuir para melhorar a qualidade e aumentar o volume de mobilidade de alunos e de pessoal docente nos diferentes Estados
- Melhorar a qualidade e aumentar o volume de parcerias entre escolas de diferentes Estados-membros
- Incentivar a aprendizagem de línguas estrangeiras modernas
- Apoiar o desenvolvimento de pedagogias inovadoras e conteúdos baseados nas TIC e em práticas de aprendizagem ao longo da vida
- Melhorar a qualidade da dimensão europeia da formação de professores e de pessoal não docente
- Apoiar a melhoria dos métodos pedagógicos e de gestão escolar

## **3. PRIORIDADES**

O Agrupamento de Escolas de Arrifana, Santa Maria da Feira definiu como prioridades para o biénio 2015-2017 as seguintes:

- Desenvolvimento de competências linguísticas
- Implementação das novas tecnologias nos processos de ensino
- Desenvolvimento de competências de gestão e liderança

- Combate ao insucesso e abandono escolar.

#### **4. OBJETIVOS**

O Plano de Desenvolvimento Europeu tem como Objetivos:

1. Promover o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente.
2. Suprir as necessidades de desenvolvimento de competências dos alunos, pais e encarregados de educação
3. Assegurar formação diversificada ao pessoal docente
4. Promover a melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens
5. Aumentar a qualidade das práticas educativas e organizacionais
6. Melhorar os resultados escolares dos alunos e combater o insucesso e o abandono escolar
7. Promover a aquisição de capacidades, competências e saberes que favoreçam a construção da autonomia do Agrupamento, a implementação do respetivo Projeto Educativo e uma participação/intervenção efetiva dos pais e encarregados de educação na vida da escolar dos seus educandos e na vida da escola.
8. Melhorar a funcionalidade e qualidade dos serviços prestados.

#### **5. OPERACIONALIZAÇÃO**

##### **5.1. PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA ESCOLA**

O processo de internacionalização da escola insere-se dentro do contexto de globalização, com implicações económicas, sociais, políticas educativas e culturais. A nova dinâmica imposta pela globalização obriga a uma definição de novas estratégias para um melhor posicionamento da escola em relação às suas congéneres, dando continuidade às práticas consistentes e sistemáticas desenvolvidas desde 2008.

Pretende-se com esta internacionalização:

- Conhecer outros sistemas de ensino europeus
- Conhecer e adotar boas práticas de educação internacional
- Promover novas formas de relacionamento entre escolas e instituições europeias
- Desenvolver ações que permitam a aquisição de competências centradas nos alunos e para os alunos
- Desenvolver ações que permitam a aquisição de competências centradas nos docentes

##### **5.2. DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES QUE PERMITAM A AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS CENTRADAS NOS ALUNOS E PARA OS ALUNOS**

- Criar oportunidades para os alunos melhorarem as suas competências e conhecimentos acerca da europa, das suas instituições e de partilha dos valores comuns
- Desenvolver competências linguísticas e tecnológicas, promovendo a comunicação entre os intervenientes

- Contribuir para erradicar a diferença de género, a xenofobia, religião, deficiência, idade, orientação sexual, o preconceito e o racismo
- Sensibilizar para a importância da diversidade linguística e cultural na Europa
- Promover medidas destinadas aos educandos com necessidades educativas especiais, com vista a promover a sua integração no sistema de educação e formação
- Elaborar anualmente candidaturas ao projeto Erasmus+, KA2, parcerias entre escolas, para o desenvolvimento de projetos comuns
- Participar nos projetos aprovados no sentido de adquirir as competências e conhecimentos inscritos nos projetos
- Promover a aquisição de competências de aprendizagem ao longo da vida

### **5.3. DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES QUE PERMITAM A AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS CENTRADAS NO PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE**

- Criar oportunidades de melhorar as competências e conhecimentos acerca da Europa, das suas instituições e de partilha dos valores comuns
- Elaborar anualmente candidaturas ao projeto Erasmus+, nomeadamente KA1 uma vez que permitem a frequência de cursos estruturados, experiências de ensino e job shadowing
- Elaborar anualmente candidaturas ao projeto Erasmus+, KA2, parcerias entre escolas, para o desenvolvimento de projetos comuns
- Promover a mobilidade permitindo a criação de oportunidades para a melhoria das competências profissionais e adoção de boas práticas
  - Promover a melhoria de competências linguísticas, da utilização das TIC no contexto educativo
  - Desenvolver a consciência europeia
  - Promover a aquisição de competências de gestão e liderança e combate ao abandono escolar.

### **6. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO PARA MOBILIDADE KA1 (FORMAÇÃO ESTRUTURADA)**

- Competências linguísticas básicas na língua de trabalho
- Disponibilidade para se deslocar ao estrangeiro por um período nunca inferior a 5 dias de formação
- Capacidades comunicativas e de relacionamento
- Compromisso em replicar a formação
- Experiência e empenho em projetos europeus
- No mesmo biénio não ter frequentado um curso de formação no âmbito do KA1

Os interessados deverão formalizar a candidatura junto da Direção após o conhecimento dos resultados das candidaturas apresentadas.